

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro II - Ensinos e Parábolas de Jesus
Módulo III - Ensino por Parábolas



O trigo e o joio

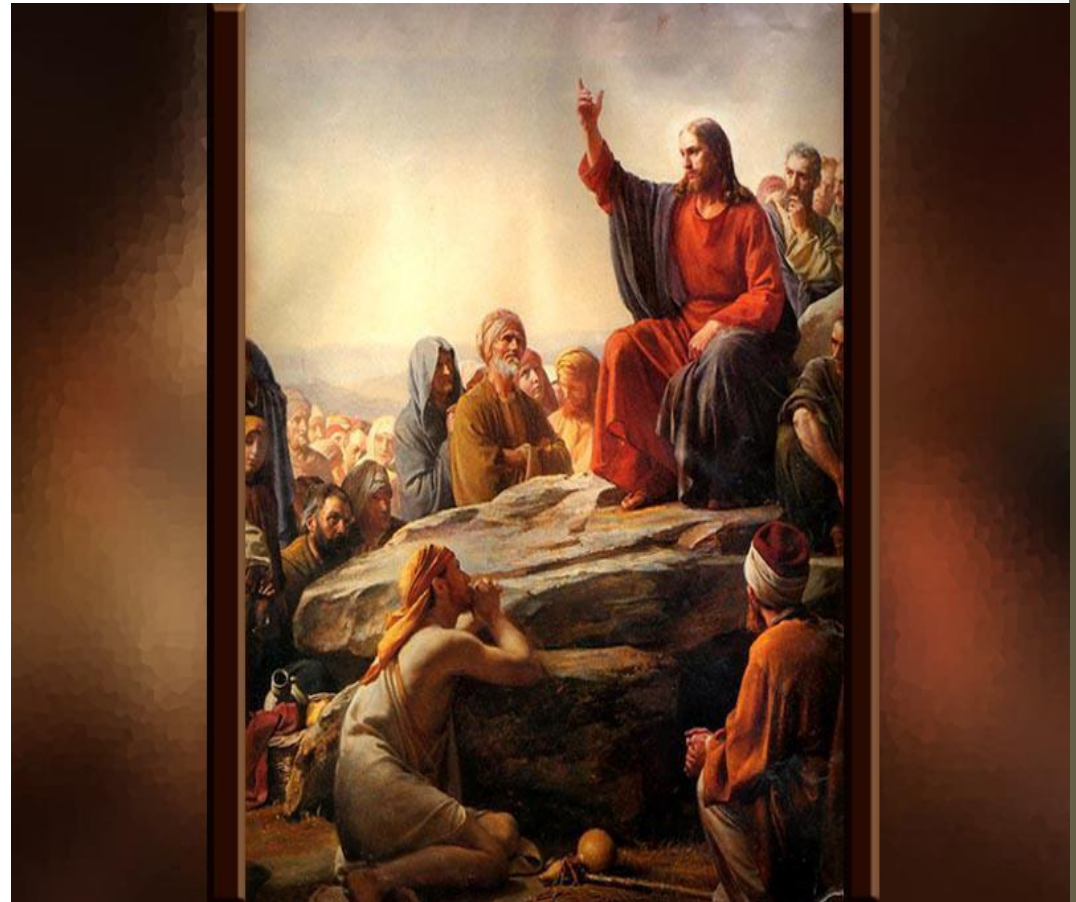
ROTEIRO 4

Objetivo

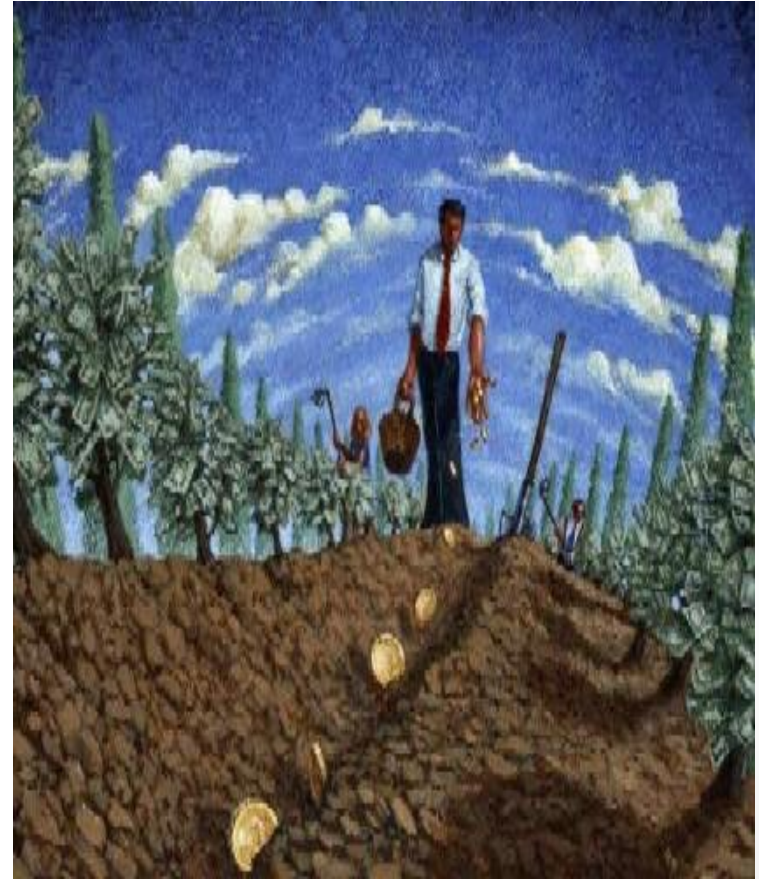
Interpretar a parábola do trigo e do joio à luz do entendimento espírita.

O trigo e o joio

- Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos Céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo;



... mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo e semeou o joio no meio do trigo e retirou-se.



E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.



E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe:
Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por
que então tem joio?





- E ele lhes disse: um inimigo é quem fez isso.
- E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo?
- Porém, ele lhes disse: Não, para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar;

- Mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.
- Mateus, 13:24- 30.



Parábola do servo

Fonte: XAVIER, F. C. *Estante da vida*. Pelo Espírito Irmão X.



- Nos limites entre a Terra e o Céu, aguardava a decisão do Anjo um homem trajando alva túnica, que demonstrava pureza interior e falava docemente.
- Mas o Anjo, após verificar-lhe o peso vibratório, aconselhou-o a voltar a Terra para plantar o amor a cada dia.

- Aperfeiçoou sua inteligência e, com muito trabalho, passou a fazer o bem pelas mãos dos que o serviam...
- Após quase um século, retornou ao Plano Espiritual com roupa ainda mais alva e linda.
- O peso de suas vibrações espirituais, porém, não se alterara.
- Segundo o Anjo, sua louvável posição junto às posses humanas concederam-lhe a posição de Provedor, mas ainda precisava retornar a Terra para plantar o amor.

Voltou e, na condição de hábil político, estendeu o bem “por todos os canais e recursos ao seu alcance”... Construía estradas, escolas, estimulara as artes, milhares de pessoas foram beneficiadas por ele...



- Mais um século, e retornou com a túnica admiravelmente bela...
- O Anjo, agora, dera-lhe o título de Administrador, mas tornou a recomendar-lhe o retorno para a “lavoura do amor” .



- Retornou à vida física e , com o principal objetivo de fazer o bem, enriqueceu-se de cabedais transitórios, distribuiu benefícios, socorrendo e consolando...pelas mãos de seus empregados.

Abençoado por muitos, retornou quase um século depois à vida espiritual.

Agora, disse-lhe o Anjo, adquiriste o galardão de Benfeitor... Volta a Terra e semeia o amor.

Novamente, voltou a Terra e, agora, despreocupado de qualquer proteção a si mesmo, colocou as próprias mãos no serviço aos semelhantes, e, servindo com abnegação e devotamento, exemplificou o bem puro... Muitas vezes, em troca do bem que fazia, recebeu o pagamento da ingratidão e da calúnia...



- Retornou à vida espiritual como se fora um mendigo...
- Ai de mim! Soluçou junto ao Anjo, se das outras vezes... nada consegui, que será de mim agora?
- Mas ao ser pesado na balança das vibrações espirituais, com maravilhosa surpresa verificou-se “sublime leveza” .
- Bem aventurado és, meu irmão! Conquistaste o título de Servo! Podes atravessar a porta da Vida Superior...



- Como por encanto, surgiu vestido numa túnica de estrelas e, obedecendo ao apelo íntimo, elevou-se à glória do firmamento, coroado de luz.

Atividade

Após análise do texto evangélico, em plenária ou em grupo, fazer uma reflexão sobre o texto Parábola do servo, constante do cap. 36, do livro *Estante da vida*, do Espírito Irmão X (Humberto de Campos), psicografia de Francisco Cândido Xavier.